

Crônica esportiva e reportagem

Atividade I

Leia o título da crônica esportiva apresentada a seguir:

Futebol brasileiro sem futebol brasileiro

1 Escreva em seu caderno algumas hipóteses sobre o conteúdo da crônica.

2 Leia alguns trechos dessa crônica esportiva, apresentados a seguir:

Futebol brasileiro sem futebol brasileiro

MARCELINHO

FSC SANTOS (SP) 11/10/2008

Após o término do jogo entre São Paulo e Atlético Paranaense, disputado pela Copa Sul-Americana 2008, refleti sobre o momento atual do nosso futebol. Pensei sozinho: “Onde será que anda o tal futebol-arte brasileiro? Será que perdemos nossa maior característica, que é a arte de jogar futebol com alegria? Onde estão os dribles maravilhosos e o improviso, a criatividade brasileira que encantou o mundo inteiro até hoje?”. Zico, Pelé, Garrincha e tantos outros que ensinaram ao mundo uma forma diferente de se jogar bola, como uma diversão em que o sorriso sempre estava estampado no rosto, devem estar tristes vendo a atual situação. Para não ser tachado de saudosista, temos exemplos recentes de grandes times que jogavam bola. [...]

Mas atualmente, ao que tudo indica, não vemos mais esse tipo de time com um futebol ofensivo que consegue ser, ao mesmo tempo, eficiente e bonito. Quando o tempo regulamentar do jogo de ontem terminou parecia que todos imploravam para o fim da partida. Sem ser uma característica específica daquele jogo, que se fosse eu estaria bem feliz, parece que o nosso futebol não está mais preocupado com a magia que sempre teve e fez o mundo se ajoelhar diante do nosso talento.

Hoje, o futebol ficou pragmático. [...] O resultado é esse que vemos por aí. Jogos sem graça, com pouca emoção e baixa qualidade técnica. Nem mesmo a disputa de pênaltis do jogo de ontem conseguiu me empolgar. Em outros jogos, após um mata-mata eletrizante, que muitas vezes nem envolvia meu próprio time, eu ficava com a adrenalina lá no alto conversando com meu irmão e amigos sobre o jogo em questão. Ontem, após a disputa fria e sem graça dos pênaltis, simplesmente desliguei a televisão e dormi...

Crônica Esportiva – Futebol brasileiro sem futebol brasileiro

(Disponível em: www.overmundo.com.br/banco/cronica-esportiva-futebol-brasileiro-sem-futebol-brasileiro Acesso em: 14 de janeiro de 2010)

O trecho que você leu foi extraído de uma crônica publicada em 11 de outubro de 2008, na qual o cronista faz comentários sobre jogos da Copa Sul-Americana e reflete sobre aquele momento do futebol brasileiro.

Em seu caderno, responda:

- Ao se perguntar “Será que perdemos nossa maior característica, que é a arte de jogar futebol com alegria?”, o cronista deixa implícita no texto sua opinião sobre o futebol do presente. Qual é ela?
- Indique qual é a ideia predominante da seguinte afirmação:
“Parece que o nosso futebol não está mais preocupado com a magia que sempre teve e fez o mundo se ajoelhar diante do nosso talento”.
- A que o cronista atribui o desempenho decepcionante dos times brasileiros?
- As hipóteses que você levantou ao ler o título da crônica se confirmaram? Justifique sua resposta.

Crônica esportiva e reportagem

Atividade II

1 Leia o trecho abaixo:

*"Para não ser tachado de saudosista, temos exemplos recentes de grandes times **que** jogavam bola. [...]"*

Em seu caderno:

- Responda: O pronome *que*, no trecho, retoma qual palavra?
- Reescreva o trecho, substituindo o pronome *que* por um pronome demonstrativo. Faça as alterações necessárias.

2 Releia os trechos a seguir:

I. *"Mas atualmente, ao que tudo indica, não vemos mais esse tipo de time com um futebol ofensivo que consegue ser, ao mesmo tempo, eficiente e bonito."*

II. *"[...] parece que o nosso futebol não está mais preocupado com a magia que sempre teve [...]"*.

- Transforme esses períodos compostos em períodos simples.
- Copie e complete o quadro abaixo com o que você observou nesses trechos.

	Pronome relativo empregado	Expressão cuja repetição foi evitada
I		
II		

3 Releia o trecho abaixo:

Será que perdemos nossa maior característica, que é a arte de jogar futebol com alegria? Onde estão os dribles maravilhosos e o improviso, a criatividade brasileira que encantou o mundo inteiro até hoje? Zico, Pelé, Garrincha e tantos outros que ensinaram ao mundo uma forma diferente de se jogar bola, como uma diversão em que o sorriso sempre estava estampado no rosto, devem estar tristes vendo a atual situação. [...]"

Responda:

- Quantas orações adjetivas existem nesse trecho?
- Quais são seus termos antecedentes?

4 Observe os trechos a seguir:

O resultado é esse que vemos [...]"

Em outros jogos, após um mata-mata eletrizante, que muitas vezes nem envolvia meu próprio time, eu ficava com a adrenalina lá no alto [...]"

Em seu caderno:

- Copie os dois períodos acima e, por meio de barras, divida-os em orações.
- Classifique as orações que compõem cada período.

Respostas

Atividade I

- 1 Possibilidades de resposta: O futebol brasileiro não é mais aquele, não corresponde mais à sua fama de bom futebol, futebol-arte, mágico etc.
- 2
 - a) Na opinião do cronista, o futebol brasileiro parece estar perdendo uma de suas características, a de jogar bom futebol, com arte e alegria.
 - b) Desapontamento e pouco entusiasmo do espectador diante da falta de graça e emoção do futebol brasileiro atual.
 - c) Ao pragmatismo do futebol atual. [...] Os jogos estão sem graça, têm pouca emoção e baixa qualidade técnica.
 - d) Possibilidade de resposta. Sim. O cronista lamenta o fato de o futebol brasileiro não corresponder mais à sua fama de bom futebol, futebol-arte etc.

Atividade II

- 1
 - a) A palavra *times*.
 - b) "[...] temos exemplos recentes de grandes times. Estes jogavam bola. [...]"]
- 2
 - a) I. Mas atualmente, ao que tudo indica, não vemos mais esse tipo de time com um futebol ofensivo. Um futebol ofensivo consegue ser, ao mesmo tempo, eficiente e bonito.
 - II. [...] parece que o nosso futebol não está mais preocupado com a magia. Nosso futebol sempre teve magia.

b)

	Pronome relativo empregado	Expressão cuja repetição foi evitada
I. Um futebol ofensivo que consegue ser [...] eficiente e bonito.	Que	Futebol
II. Nosso futebol não está mais preocupado com a magia que sempre teve	Que	Magia

- 3
 - a) Há quatro orações adjetivas.
 - 1) Será que perdemos nossa maior característica, **que é a arte de jogar futebol com alegria?**
Termo antecedente: *nossa maior característica*.
 - 2) **Onde estão os dribles maravilhosos e o improviso, a criatividade brasileira que encantou o mundo inteiro até hoje?**
Termo antecedente: *a criatividade brasileira*
 - 3) **Zico, Pelé, Garrincha e tantos outros que ensinaram ao mundo uma forma diferente de se jogar bola, [...] devem estar tristes vendo a atual situação [...].**
Termos antecedentes: *Zico, Pelé, Garrincha e tantos outros*.
 - 4) **[...] como uma diversão em que o sorriso sempre estava estampado no rosto [...].**
Termo antecedente: *uma diversão*.
- 4 O resultado é esse [oração principal] / *que vemos* [oração subordinada adjetiva restritiva]. *Em outros jogos, eu ficava com a adrenalina lá no alto* [oração principal] / *após um mata-mata eletrizante, que muitas vezes nem envolvia meu próprio time,* [oração subordinada adjetiva explicativa].